

Um levantamento da metodologia qualitativa utilizada em estudos sobre terceirização na gestão pública

O artigo é uma revisão da literatura sobre a metodologia com enfoque qualitativo, utilizada em pesquisas acadêmicas sobre a terceirização no âmbito da gestão pública. O estudo foi realizado a partir de uma busca de referências bibliográficas publicadas nas principais plataformas/indexadores e revistas que têm como escopo a gestão pública, publicados entre os anos de 2017 e 2021. Foram encontrados 36 artigos (15 artigos nacionais e 21 internacionais), sendo que destes apenas 26 (13 nacionais e 13 internacionais) que empregaram a metodologia qualitativa foram utilizados neste trabalho. Observou-se que nos artigos pesquisados há predominância da revisão da literatura para tratar do assunto, e que a entrevista, com roteiro semiestruturado e suas várias aplicações é o método prevalente de coleta de dados. Destaca-se que a etnografia também se fez presente nos artigos pesquisados, bem como a observação não participante, os relatos coletivos (*focus group*) e o estudo de caso combinado. A técnica de análise de conteúdo se apresentou como tendo maior frequência.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa; Revisão de Literatura; Terceirização; Gestão Pública.

A survey of the qualitative methodology used in studies on outsourcing in public management

The article is a literature review on the methodology with a qualitative approach, used in academic research on outsourcing in the context of public management. The study was carried out from a search of bibliographic references published in the main platforms/indexers and journals that have public management as their scope, published between 2017 and 2021. Thirty-six (36) articles were found (15 national and 21 international articles), from these only Twenty six 26 (13 national and 13 international) applied the qualitative methodology were used in this work. Note that in the researched articles there is a predominance of literature review to address the subject, and that the interview, with a semi-structured script and its various applications, is the predominant data collection method. It is noteworthy that ethnography was also present in the researched articles, as well as non-participant observation, collective reports (*focus group*) and the combined case study. The content analysis technique is presented as having the highest frequency.

Keywords: Qualitative Research; Literature Review; Outsourcing; Public Management.


Topic: **Gestão Pública**


Received: **10/04/2023**

Approved: **21/05/2023**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

José Marconde Souza da Silva
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2216165973504566>
marconde22@hotmail.com

Thiago Nery da Cunha 
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3860252378690993>
<https://orcid.org/0000-0002-3119-3058>
thiagoneryadm@hotmail.com

Priscila da Silva Cunha 
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0749285941563490>
<https://orcid.org/0000-0001-6674-0288>
prisciladasilvacunha@gmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2179-684X.2023.002.0008

Referencing this:

SILVA, J. M. S.; CUNHA, T. N.; CUNHA, P. S.. Um levantamento da metodologia qualitativa utilizada em estudos sobre terceirização na gestão pública. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.14, n.2, p.91-108, 2023. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2023.002.0008>

INTRODUÇÃO

Com vistas ao alcance dos seus objetivos, a Gestão Pública, na corrida por resolver seus deveres de direitos fundamentais, faz uso de estratégia semelhante ao sistema empresarial privado quando da contratação de serviços terceirizados (BASCONI et al., 2018). Assim, abre espaço para que o Estado se afaste da responsabilização de custear toda uma estrutura necessária para o atendimento de algumas tarefas, o que vem resultar em uma relevante estratégia de gestão.

Nesse contexto, Costa (2017) aponta que se bem-feita, a terceirização pela Gestão Pública pode se apresentar como uma ferramenta capaz de contribuir para a diminuição dos gastos públicos ao mesmo tempo que aumentar a capacidade produtiva, o que colocaria essa ferramenta como uma estratégia de tornar o Estado mais efetivo na prestação dos seus serviços públicos em benefício da sociedade.

Justifica-se a escolha dessa temática, diante a relevância que o assunto terceirização na gestão pública possui, quando observada a atual conjuntura administrativa e financeira do país, ao mesmo tempo que torna-se relevante apresentar uma revisão da literatura científica nacional e internacional sobre a terceirização na gestão pública com o objetivo de coletar informações sobre os métodos qualitativos mais utilizados a fins de contribuir com os estudos acerca desse tema e subsidiar uma melhor percepção de como essa temática vem sendo analisada e quais são os métodos qualitativos predominantes nessas abordagens.

METODOLOGIA

O artigo propõe uma revisão da literatura sobre o enfoque qualitativo em pesquisas acadêmicas já publicadas na literatura científica, nacional e internacional. Essa modalidade de pesquisa, de acordo com Boccato (2006), tem como objetivo análises e discussões das contribuições científicas já publicados. O estudo é exploratório, já que tem como finalidade familiarizar-se com o tema proposto, ainda pouco conhecido ou explorado.

A pesquisa foi realizada a partir de um levantamento da literatura publicada em artigos científicos nas principais plataformas/indexadores e revistas e que versam sobre a gestão pública (Scopus.com, Public Administration Review, RAP, Scielo e Speel, dentre outros) publicados entre os anos de 2017 e 2021. Foram encontrados 36 artigos (15 artigos nacionais e 21 internacionais), sendo que destes apenas 26 (13 nacionais e 13 internacionais) que empregaram a metodologia qualitativa foram utilizados neste trabalho, com o objetivo de fazer um levantamento da metodologia qualitativa utilizada sobre o tema proposto (FONSECA, 2002).

Os conteúdos foram analisados em três etapas: Na primeira foi feita a escolha dos documentos que seriam submetidos à análise, de acordo com o objetivo proposto, além da elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação final. Na segunda etapa empreendemos uma descrição analítica, ou seja, um estudo mais aprofundado. A terceira etapa consistiu na interpretação referencial quando realizamos a reflexão, com base nos materiais empíricos que estabelecem relações, aprofundando conexões das ideias. Nessa terceira fase aprofundamos a análise para chegar a resultados mais concretos da pesquisa.

Para melhor compreensão do assunto proposto, a pesquisa é apresentada em seções com subtemas. A primeira seção aborda artigos nacionais sobre gestão pública/ensino e pesquisas organizacionais com o objetivo de contextualizar o leitor a respeito do assunto no âmbito das pesquisas sobre gestão pública no Brasil. A segunda seção aborda artigos nacionais sobre terceirização. A terceira seção aborda artigos nacionais sobre terceirização, especificamente na Administração Pública (gestão e administração se apresentam como sinônimos). A quarta seção destaca artigos internacionais voltados para a gestão pública.

REVISÃO TEÓRICA

Gestão Pública, Ensino e Pesquisas Organizacionais

O estudo de Carrieri et al. (2020) aborda o ensino e a pesquisa nos estudos organizacionais (EOR) no contexto brasileiro. Os autores destacam que os apontamentos são apenas alguns entre os vários outros possíveis, reforçando a pluralidade de olhares, perspectivas e embasamentos epistemológicos que compõem a área. Nesse sentido, o estudo não busca uma definição sobre o que são ou o que devem ser o ensino e a pesquisa, mas caminha para o sentido de uma construção plural de direcionamentos reflexivos para que esses processos possam ser cada vez menos excludentes diante da desigual realidade brasileira.

A contribuição do estudo é a reflexão que consta no próprio título: “Estudos organizacionais no Brasil: construindo acesso ou replicando exclusão?” A metodologia utilizada é a revisão da literatura com foco no pensar em fazer ciência, especificamente no âmbito das ciências sociais, como é o caso da administração. Explicações como esta são necessárias para que o leitor possa compreender que as pesquisas organizacionais precisam ter um propósito no sentido de contribuição para um olhar crítico do fazer ciência.

Carrieri et al. (2020) participaram em todas as etapas de desenvolvimento do estudo em conjunto, desde a conceitualização e abordagem teórica-metodológica, a revisão teórica (levantamento de literatura), coleta de dados, da análise de dados e da redação e revisão final do artigo. O método descrito pelos autores encontra sustentação em Segura-Muñoz et al. (2002), que apresentam a revisão de literatura (ou revisão narrativa) como recomendada para o levantamento de produção científica disponível para a construção e reconstrução de redes de pensamentos e conceitos que articulam saberes de diferentes fontes com o objetivo de trilhar caminhos na direção daquilo que se deseja conhecer.

A pesquisa de Hafsa et al. (2021), que tem como título “Compras públicas sociais: abordando um vazio crítico no setor público”, teve como base de análises publicações nos 10 principais periódicos de administração pública dos EUA. Este estudo foi publicado na reconhecida *Public Administration Review*, e utilizou como método a revisão sistemática da literatura (TUMMERS et al., 2015; TUMMERS et al., 2012) das publicações acadêmicas e profissionais amplamente reconhecidas. Uma revisão sistemática examinou cuidadosamente as publicações. Essa abordagem permitiu entender o que estudiosos anteriores avaliaram em relação às compras públicas e compras públicas sociais e quais lacunas existentes. Além disso, a revisão da literatura acadêmica e profissional explorou se a compra pública social foi abordada de maneira diferente em publicações acadêmicas e profissionais.

Apresentamos os artigos de Carrieri et al. (2020) e Hafsa et al. (2021) para mostrar ao leitor a importância de se produzir artigos que tratam especificamente das organizações e das compras públicas. Dessa forma será possível oferecer aos leitores um conhecimento mais profundo do assunto em pauta.

Terceirização

O estudo de Druck et al. (2021) “O debate conceitual sobre terceirização: uma abordagem interdisciplinar”, aborda o conceito de terceirização nas pesquisas brasileiras entre os anos de 2000 e 2020. *Publicada no Caderno CRH*, a pesquisa utilizou como método a revisão da literatura por meio de levantamentos realizados no banco de teses e dissertações da Capes e nos periódicos do Scielo. As autoras apresentam uma proposta metodológica qualitativa de construção de indicadores que permitem dimensionar a terceirização para além da problematização conceitual, tomando como “dados brutos” os resultados de pesquisas empíricas desenvolvidas no país.

O trabalho de Mamed et al. (2021), “Análise da Terceirização da Manutenção Sob a Ótica dos Custos e Impactos Econômicos: Revisão Bibliográfica”, publicado no *Brazilian Journal of Production Engineering-BJPE*, teve como objetivo responder se “em relação aos custos, a terceirização é a opção mais viável?”. O método utilizado pelos autores no estudo foi um levantamento bibliográfico seguido de uma revisão sistemática da literatura a fim de identificar documentos relevantes sobre o tema e verificar lacunas persistentes sobre o tema.

As revisões sistemáticas da literatura são comumente classificadas como estudos secundários, uma vez que utilizam estudos primários como fonte de dados. Assim, compreende-se que estudos primários são os artigos científicos que apresentam pela primeira vez os resultados de pesquisa. Dessa forma, o preparo das revisões sistemáticas precisa ser realizado de forma abrangente e não tendenciosa, divulgando inclusive o detalhamento dos critérios utilizados para permitir a replicabilidade do procedimento (GALVÃO et al., 2014).

De acordo com Malhotra (2001), o estudo desenvolvido pode ser classificado como uma pesquisa qualitativa, uma vez que tem por objetivo realizar uma compreensão contextual qualitativa acerca do assunto, com dados não estatísticos e coleta não-estruturada. O método aplicado pelos pesquisadores foi a revisão da literatura, que consiste em uma busca dos estudos existentes sobre o assunto, através de um planejamento com critérios pré-estabelecidos, como delimitação do tema e subtemas.

De acordo com os autores, a busca foi realizada em 21 de janeiro de 2021, utilizando as bases de dados eletrônicas Portal de Periódicos da Capes/MEC e Periódicos Scielo utilizando os termos em inglês “maintenance outsourcing” and “costs”, a fim de localizar estudos relativos aos dois temas (intersecção). Na base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) utilizou-se também os termos em português “custos terceirização da manutenção”. Além disso, foi definido como delimitação temporal o período de vinte anos, ou seja, 2000 a 2020. Para fins de seleção dos trabalhos, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: I – tratar sobre os custos da terceirização da manutenção; II – apresentar modelos de tomada de decisão e viabilidade da terceirização da manutenção. Já os critérios de exclusão

utilizados foram: I – foco em custos de terceirização de outras atividades; II – estudos sobre as relações trabalhistas de empresas prestadoras de serviço; III – Foco em modelos de contratação.

A pesquisa de Marques (2019) teve como objetivo, dentro da nova redação da Lei n. 6.019/1974, dada pela Lei n. 13.467/2017, sobre a reforma trabalhista, chamar a atenção para um ponto: o da necessidade de demonstração da capacidade econômica da empresa prestadora compatível com a execução do contrato. Antes, contudo, o autor analisa a questão da terceirização em geral e propôs considerações sobre a responsabilidade da empresa tomadora e a contratação pelo ente público.

Assim, o estudo teve como tema a terceirização e a capacidade econômica da empresa prestadora dos serviços e, como objeto de análise, o Artigo 4º-A da Lei n. 6.019/1974. Publicado na Revista do Tribunal Regional do Trabalho 3º Reg. O estudo tem como construtos a terceirização no serviço público. Pode-se afirmar que o estudo consistiu em uma pesquisa bibliográfica no qual, segundo Marconi et al. (2002), não é uma mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. De acordo com Ruiz (2002), “a pesquisa teórica tem por objetivo ampliar generalizações, definir leis mais amplas, estruturar sistemas e modelos teóricos, relacionar e enfeixar hipóteses de uma visão mais unitária do universo e gerar novas hipóteses por força da dedução lógica”. Ainda segundo o autor, supõe capacidade de reflexão e síntese.

Terceirização na Administração Pública

O estudo de Avrichir (2018), “Uma análise de incentivos contratuais em arranjos de parceria de atendimento ao cidadão”, tem como temática a análise de incentivos contratuais em arranjos de parceria de atendimento ao cidadão, cujo objeto é o Poupatempo e a Unidades de Atendimento Integrado (UAI), dois dos principais serviços estaduais brasileiros de atendimento presencial ao cidadão.

A pesquisa, publicada na RAP- FGV aborda os construtos: políticas públicas; parceria público-privada, terceirização e serviços de atendimento ao cidadão. O trabalho caracteriza-se como estudo de caso múltiplo de análise contratual que identificou a estrutura formal de incentivos das parcerias e a avaliação de desempenho dos parceiros privados.

O estudo de casos múltiplos teve como fontes documentos, relatórios e entrevistas (YIN, 2001). O pesquisador reuniu todos os contratos de terceirização do Poupatempo, os relatórios de desempenho assinados pela Prodesp entre 2010 e 2015 e os contratos e relatórios de desempenho da UAI - Fase I.

Para analisar os contratos, o autor classificou os documentos do Poupatempo e da UAI de acordo com os mesmos critérios que foram agrupados em cinco categorias: “Dados Gerais do Contrato”, “Objeto Contratual”, “Forma de Remuneração”, “Dimensionamento” e “Riscos e Penalidades”. Além da análise formal dos contratos e dos relatórios, foram realizadas oito entrevistas com gestores de diferentes níveis e atuações dos dois programas, o que permitiu agregar à análise as percepções dos agentes sobre o processo e aspectos sobre os dois programas que poderiam ter passado despercebidos. Para não colocar em risco os cargos públicos dos entrevistados, cada um foi identificado com o sobrenome Silva e recebeu um nome iniciado pelas letras do alfabeto iniciando com “A” até “H”, segundo a ordem cronológica das entrevistas.

Como os entrevistados são especialistas nos assuntos, as entrevistas foram conduzidas como entrevistas de elite (LEECH, 2002) e, na medida do possível, foram incentivados a falar livremente (DEXTER, 1970). Embora o pesquisador tivesse preparado roteiros semiestruturados com perguntas objetivas, os entrevistados raramente foram interrompidos e puderam explicitar livremente seus pontos de vista (LEECH, 2002).

A pesquisa de Bastos (2019) sob o título “Servidores, funcionários, terceirizados e empregados: a babel dos vínculos, cotidiano de trabalho e vivências dos trabalhadores em um serviço público”, tem como objeto de estudo os trabalhadores do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) abordando os construtos vínculos de trabalho, cotidiano, vivências e serviço público.

O método compreendeu a inserção do pesquisador na condição de trabalhador na Divisão de Gestão de Pessoas do HUPAA, ponto de partida para o levantamento das primeiras questões que, posteriormente, se transformaram em um problema de pesquisa. O pesquisador usou como estratégia metodológica a etnográfica, pelas possibilidades que este método proporciona para o estudo, visto que ele não se confunde nem se reduz a uma técnica. O pesquisador pode usar ou servir-se de várias técnicas, de acordo com as circunstâncias de cada pesquisa, pois a etnografia é antes um modo de acercamento e apreensão do que um conjunto de procedimentos. Dessa forma, não se trata da obsessão pelos detalhes que caracteriza a etnografia, mas a atenção que se lhe dá em algum momento, os fragmentos podem ser arranjados num todo que oferece a pista para um novo entendimento (MAGNANI, 2002).

O pesquisador assumiu uma posição que permitisse suspeitar dos conhecimentos que já possuía e (re)conhecer o HUPAA durante o período que lá se encontrava. De acordo com o que aponta Howard Becker (1994) a postura de quem realiza uma observação participante é uma espécie de esforço para estranhar aquilo que já era familiar.

Os diversos procedimentos, instrumentos e materiais utilizados foram: observação, diário de campo, análise de documentos, entrevistas, pesquisa online, além dos registros recuperados de situações que vivenciei anteriormente ao processo formal da pesquisa. Resultado de uma espécie de observação participante tais registros trazem situações emblemáticas, cujo conteúdo a um só tempo informa sobre as questões que provocaram a proposição da pesquisa, assim como compõe os registros realizados de forma intuitiva, é bem verdade, mas não menos importantes em seu conteúdo e que posteriormente, articulados com outras informações produzidas, mostraram-se de grande valia para o alcance dos objetivos.

Amparado nos apontamentos de José de Souza Martins sobre a possibilidade de utilizar informações advindas da própria experiência do pesquisador, recorrendo-se a suas memórias como fonte de dados para análise, o que ele aponta como “um acidente útil que pode ser encarado como elaboração ‘a posteriori’ de uma situação de observação participante” (MARTINS, 2008), o autor encontrou no enquadre da pesquisa científica, um espaço para utilizar registros que realizava enquanto trabalhador como material para análise.

O estudo de caso de Santos et al. (2019), “Valores Públicos e Contratação de Serviços Terceirizados: Desafios no Setor Público”, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa com análise de conteúdo, empreendido em uma instituição pública federal que atua em Minas Gerais.

Os dados primários foram coletados por meio de entrevistas individuais semiestruturadas no segundo semestre de 2016. O roteiro da entrevista contemplou perguntas abertas e fechadas abordando as principais características mencionadas na literatura de cada princípio que rege a administração pública brasileira permitindo que os entrevistados discorressem sobre o tema proposto. Os participantes foram selecionados após a realização de levantamento da quantidade de funcionários que prestam serviço para a instituição há pelos menos três anos contratados por duas ou mais empresas. Foram entrevistados 14 funcionários terceirizados de empresas prestadoras de serviços e 2 gestores públicos desses serviços.

Os dados secundários foram obtidos nos documentos institucionais da organização pública, entre eles a relação dos funcionários terceirizados. Os editais e contratos celebrados entre a instituição pública federal e empresas terceirizadas que prestaram ou ainda prestam serviços para a instituição nos últimos seis anos (2010-2016) o objeto de análise foi obtido no Portal de Compras do Governo Federal.

Dessa forma, foram analisados 41 contratos vinculados a 14 editais que tinham como finalidade a contratação de serviços diversos e serviços especializados. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, utilizando princípios constitucionais como categorias prévias (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência).

O artigo de Dias et al. (2020), “Terceirização de portais de transparência fiscal em prefeituras municipais. Como ocorre e quais os efeitos da terceirização dos portais de transparência”, publicado na Revista de Contabilidade e Organizações, da USP explora como ocorria e os efeitos da terceirização dos portais de transparência partindo de uma amostra de municípios que terceirizaram a implantação de seu portal. Comparou os efeitos que surgiam associados às diferenças na forma de terceirização.

A pesquisa empregou análise qualitativa comparada (*Qualitative Comparative Analysis – QCA*), em uma lógica indutiva (THOMANN et al., 2017) para gerar entendimento mais ampliado sobre o fenômeno de implantação de portais de transparência de governos. De acordo com esta lógica, o principal objetivo da análise é construir novas hipóteses sobre o fenômeno, a partir de um processo de contínuas interações para reinterpretar os dados, contrapondo conhecimento prévio com aquele observado nos casos.

Os casos são analisados de forma isolada (*within-case*) e depois comparados entre si, numa lógica típica comparada de pequenas amostras. A validação da análise é realizada a partir da elaboração das condições suficientes e necessárias para a características observadas nos casos.

Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas entrevistas abertas e semiestruturadas com integrantes da gestão municipal responsáveis pela implementação/manutenção da transparência pública em 16 municípios do estado do Pará - QCA, com o aprofundamento em cada caso.

O estudo de Singulano et al. (2022) “Terceirização de serviços públicos: reflexões de um metaestudo”, publicado na Revista Direito e Práxis aborda os construtos: Administração Pública, Setor Público e Trabalho. Trata-se de uma pesquisa que utilizou o metaestudo como estratégia metodológica e para a sua realização sistematizada adotou-se diversas etapas, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1: Etapas do metaestudo.

Etapas	Descrição
Operacionalização	Escolha da base científica
	Delimitação dos termos que representam o campo
Procedimento de busca	Título
	Filtro 1: Todos os documentos
	Filtro 2: Todos os anos
	Filtro 3: Administração
Procedimento de coleta e análise dos dados (BARDIN, 2015)	Filtro 4: Todos os idiomas
	Download de todas as referências encontradas
	Filragem e coleta dos trabalhos que se enquadram no escopo da pesquisa
	Normalização e organização das referências para análise individual de cada estudo
	Título, tipo de documento, ano de publicação, periódico publicado
	Nome de autores ou coautores, e seu vínculo institucional à época da publicação
	Nome do periódico e classificação QUALIS atual
	Natureza da pesquisa, método de pesquisa e técnicas para coleta dos dados, e técnica para análise de dados
	Objeto de estudo, esfera da Administração Pública analisada, a área e o tipo de serviço terceirizado
	Resultados/conclusões ou considerações finais
Análise das lacunas/limitações Quadro 1 - Etapas do metaestudo.	

Fonte: Singulano et al. (2022, adaptado de GARCIA et al. (2016), e de PRADO et al., 2016).

Para a coleta dos dados os autores utilizaram a base SPELL[®], escolhida em decorrência do grande número de periódicos indexados no campo da Administração Pública, além de fornecer um padrão de operacionalização das buscas de ser a principal base científica desta área de conhecimento no Brasil (PINTO et al., 2014; PRADO et al., 2016).

Para formar o banco de dados foram utilizadas ferramentas de pesquisa avançadas com as expressões relacionadas aos temas. A análise realizada por meio da análise de conteúdo adotou como balizadoras, as etapas de organização propostas por Bardin (2015), a saber: 1) Pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados (interpretação e inferência).

Os autores realizaram as análises dos trabalhos em três momentos: i) na pré-análise os 21 trabalhos foram organizados para a leitura geral e flutuante; ii) na exploração do material os autores deram atenção à construção de operações de codificação, em outras palavras, foram feitos recortes dos trabalhos em unidades de registros, que poderiam ser comparáveis ou possuíam o mesmo conteúdo; e iii) no tratamento dos resultados foram realizadas as interpretações com base no referencial teórico. Após a etapa de pré-análise, estabeleceu-se duas categorias: 1) Caracterização do estudo, 2) Congruências e peculiaridades nos estudos sobre terceirização de serviços públicos.

Para classificação foram utilizados os procedimentos de pesquisa expressamente mencionados pelos autores, sem inferências ou juízo de adequação sobre a metodologia empregada. No tocante à classificação Qualis, foram usados os dados obtidos através da Plataforma Sucupira, do sistema de avaliação de periódicos Qualis da CAPES vigente no momento da coleta de dados, no caso, o Qualis/CAPES da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo do quadriênio 2013-2016.

O estudo de Paula (2019) apresenta a temática: “Terceirização e realocação em instituição pública de ensino – estudo de caso das nutricionistas” trata-se de um estudo de caso quali-quantitativo. O estudo utilizou a combinação de abordagens quantitativa e qualitativa por meio de uma pesquisa em duas etapas

consecutivas. Na primeira, de cunho exploratório e descritivo, foram utilizadas ferramentas da pesquisa quantitativa, durante o levantamento de dados e delineamento da pesquisa, com o objetivo de definir apropriadamente o recorte da pesquisa e buscar a melhor compreensão do problema, assim como melhor contextualização do estudo de caso realizado, etapa realizada durante a concepção da pesquisa, durante os anos 2016 e 2017. Na sequência, foi realizada pesquisa exploratória sobre as modalidades de gestão dos serviços de alimentação das universidades federais objetivando traçar um panorama desta situação no cenário nacional.

A coleta e análise dos dados utilizadas foram baseadas nos métodos Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e Análise Coletiva do Trabalho (ACT) concebidos no seio da Ergonomia. A autora utilizou a técnica do relato coletivo em reunião com o objetivo de apreender um conjunto de atividades das nutricionistas, cujo desenrolar não pode ser observado in loco.

Em resumo, os procedimentos metodológicos utilizados derivam da AET e da ACT, enquanto integrantes dos estudos ergonômicos. Foram utilizados, portanto, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, observações globalizadas e sistemáticas da atividade, auto confrontação verbal e auto confrontação escrita (ABRAHÃO et al., 2009; GUERIN et al., 2001; SIMENSATO, 2013); e o relato coletivo em reunião, (FERREIRA, 2008); TAKAHASHI et al., 2012). O registro dos dados, informações e impressões em caderno de campo foi realizado sistematicamente em todas as etapas da pesquisa.

Segundo Oliveira (2021), “O debate conceitual sobre terceirização: Uma abordagem interdisciplinar”, abordou os construtos terceirização, trabalho terceirizado, capitalismo dependente, agronegócio de silvicultura e superexploração, em abordagem que se limitou ao município, especialmente a sua sede, que é a cidade de Três Lagoas, mas também os distritos de Jupia, Arapuá e Garcias, em Minas Gerais.

O autor não descreve detalhadamente os procedimentos metodológicos e apenas afirma que foram realizadas entrevistas com grupos familiares de terceirizados, do que se deduz ser uma pesquisa qualitativa. O estudo demonstra que, além da remuneração dos terceirizados ser tendencialmente menor que a dos próprios, é entre os terceirizados que se encontram aqueles contingentes em situações precárias mais acentuadas, em especial as mulheres, negras e pobres.

Reconhece o autor que a remuneração inferior entre terceirizados em relação ao próprios é parte do problema e um elemento, entre outros, que apontam para problemas como a precarização e a superexploração.

Terceirização na Gestão Pública

A pesquisa de Grandia et al. (2017) caracteriza-se como uma revisão de literatura ou pesquisa bibliográfica interdisciplinar sobre o papel da contratação pública, cujo levantamento das informações foi realizado em bases de dados que tratam sobre a temática. O estudo, que aborda os construtos contratos públicos e instrumento de política pública, destaca a necessidade de ver as compras públicas como uma ferramenta política e foi publicado no *International Journal of Public Sector Management*.

A pesquisa de Carter (2017) abordou a diversificação de serviços e diferenças de qualidade de serviço

na Administração de terceiros das regulamentações orgânicas dos EUA junto a especialistas da indústria de alimentos orgânicos. A pesquisa quali-quantitativa usou como instrumento de coleta de dados entrevistas com especialistas em regulamentação de alimentos orgânicos, além da codificação de sites de administradores regulatórios de terceiros para avaliar a diversificação de serviços de administradores de terceiros.

A qualidade do serviço do administrador de terceiros foi medida usando as percepções dos produtores sobre a qualidade do serviço de seus administradores, medida em uma escala Likert de cinco pontos, variando de 'ruim' a 'excelente'.

A pesquisa de Mori (2017) abordou o impacto da terceirização de serviços públicos nas condições de trabalho e emprego em diferentes regimes nacionais na Itália, Reino Unido e Dinamarca. Publicado no *European Journal of Industrial Relations*, o estudo consiste em seis estudos de caso combinados, todos envolvendo o uso abrangente da terceirização.

Para a análise comparativa da terceirização em serviços públicos, foram selecionados dois casos correspondentes de cada país nos setores municipal e de saúde, respectivamente. Foram realizadas 75 entrevistas semiestruturadas sendo 25 na Itália, 24 no Reino Unido e 26 na Dinamarca, complementadas por análise documental. Essas entrevistas com especialistas foram baseadas em um conjunto semipadronizado de tópicos cobrindo uma descrição detalhada do processo de terceirização, principais atores e partes envolvidas.

Todas as entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas em seus conteúdos. Análise documental de fontes secundárias (acordos coletivos, debates midiáticos, legislação, documentos internos e literatura acadêmica) complementaram a análise. A validade foi obtida por meio da triangulação de fontes entrevistando atores de várias etapas do processo. O estudo aponta que novas pesquisas poderiam explorar mais o impacto da terceirização nas mudanças nas relações de trabalho em diversos quadros institucionais, a fim de reforçar ou possivelmente desafiar com fortes evidências a hipótese da variedade duradoura que apresentou. A variedade setorial dentro dos países merece uma investigação mais profunda e consistente com a análise no setor privado.

O trabalho sobre terceirização nas relações econômicas internacionais de Bilan et al. (2017) teve como objetivo analisar e sintetizar as abordagens existentes para definir a essência da pesquisa em terceirização. O estudo, publicado no *Montenegrin Journal of Economics*, teve como objetivo responder à questão de pesquisa: “Qual a essência da terceirização nas relações econômicas internacionais por meio de revisão da literatura com análise das abordagens existentes sobre a essência da terceirização?”

Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa com revisão da literatura sobre a essência da terceirização e análise das abordagens existentes para determinar a definição de "terceirização", o que permitiu classificar a definição da essência do fenômeno: o processo de transferência, transmissão de funções internas ou processos de negócios para contratante externo; o processo de aquisição de recursos e serviços que assegura o funcionamento das atividades principais junto de contratantes externos; metodologia ou estratégia moderna de organização empresarial, que se baseia na decisão de reestruturar o

modelo de negócio.

A pesquisa de Somjai (2017), publicado no *The Business and Management Review*, aborda vantagens e desvantagens da terceirização e tem como objetivo investigar as principais vantagens e desvantagens de promover a terceirização no fluxo de negócios e economia da Tailândia. Partindo da pergunta de pesquisa: “Quais as principais vantagens e desvantagens de promover a terceirização no fluxo de negócios e economia da Tailândia?”, teve como objeto de estudo 20 gerentes e diretores das 20 pequenas e médias empresas selecionadas em diferentes tipos de indústrias da Tailândia.

O autor usou amostragem seletiva, técnica qualitativa de entrevista em profundidade e discussão em pequenos grupos amostrais com 20 informantes com pelo menos cinco anos de experiência direta nas áreas de terceirização. O autor recomenda pesquisas semelhantes em outras localidades e, também, em empresas de grande porte. Outros estudos podem também usar tanto o método qualitativo quanto o método quantitativo para obter mais informações.

A pesquisa de Raeissi et al. (2018) “Terceirização em hospitais iranianos: resultados de um estudo qualitativo”, teve como objetivo apurar os motivos da terceirização de serviços e partiu da pergunta de pesquisa: “Quais são os motivos da terceirização em hospitais de ensino no Irã, quais são os serviços terceirizados mais importantes?”

Publicado no *The International Journal of Health Planning and Management*, o estudo foi realizado em Teerã, Irã, entre novembro de 2015 e fevereiro de 2016. Nesse estudo qualitativo, os autores realizaram 58 entrevistas semiestruturadas com diretores executivos (CEOs), diretores financeiros (CFOs) e especialistas (CEs) em 42 hospitais públicos usando técnicas de amostragem intencional usando bola de neve. As entrevistas foram gravadas digitalmente e transcritas na íntegra. Os dados foram analisados com base no método indutivo-dedutivo usando o software MAXQDA-10. Os participantes incluíram 26 CEOs, 15 CFOs e 17 CEs.

O estudo de Akkermans et al. (2019) “Contratação de serviços terceirizados com indicadores chave de desempenho colaborativos” caracteriza-se como estudo de caso com pesquisa de observação não participante e abordagem de ciência do design e foi publicado no *Journal of Operations Management*.

O processo pode ser descrito nos termos das quatro fases propostas por Holmström et al. (2009). As Fases 1 e 2 são exploratórias e voltadas para a ciência do design, e as Fases 3 e 4 são explicativas e voltadas para a construção de teorias. Este estudo abrange as três primeiras fases. A primeira fase é chamada de “incubação da solução” que consiste em enquadrar o problema e desenvolver rudimentos de um projeto de solução potencial (HOLMSTRÖM et al., 2009). Na segunda fase denominada de “refinamento da solução”, o projeto rudimentar da solução é submetido a testes empíricos.

A primeira e a segunda fase foram conduzidas na fase inicial do estudo de caso e, em seguida, a segunda fase é reiterada em outros contextos para validar que o artefato de design “[...] qual foi feito e testado sem perder sua eficácia básica.” (VAN AKEN et al., 2016). As abordagens de pesquisa de caso e DSR (*Design Science Research*) são complementares (KAIPIA et al., 2017). Na DSR, o pesquisador está ativamente engajado no problema de campo, enquanto na pesquisa de caso, o pesquisador é um observador.

Na terceira fase de “explicação”, a relevância do projeto da solução é estabelecida na forma de “teoria substantiva [...] que é desenvolvida para um contexto estritamente definido e aplicação empírica [...]” (HOLMSTRÖM et al., 2009). Aqui, revisa-se o design testado em campo no contexto de pesquisas anteriores e as proposições relacionadas a partir de uma perspectiva teórica.

Dentro do escopo do artigo atual, não foi possível envolvimento totalmente na Fase 4 de Holmström, pois requer o desenvolvimento de uma teoria formal completa, mas foi relatado a implementação e os resultados do artefato de design (intervenção) em vários contextos, apoiando o exame da transferibilidade de solução.

O estudo bibliográfico de Jordahl (2019) aborda as perspectivas sobre terceirização do setor público: Quase-mercados e preços e foi publicado no *CESifo Economic Studies*. Desenvolvido com base nos construtos terceirização, quase-mercados, remuneração, remuneração por desempenho e privatização, apresenta como resultados aspectos da terceirização no setor público que dependem dos termos contratuais, além dos prós e contras da terceirização do setor público que devem ser avaliados em bases empíricas.

Alkaraan et al. (2020) desenvolveram sua pesquisa no Reino Unido sobre decisão estratégica e terceirização sob o título “Repensando a decisão pública estratégica do Reino Unido: perspectivas de terceirização, responsabilidade e governança”. A revisão bibliográfica, caracterizada como estudo qualitativo, publicada no *Strategic Change* apura que ao adotar a estratégia NPM, os governos estão implementando uma série de reformas baseadas no mercado para melhorar a quantidade e a qualidade de prestação de serviços públicos. Segundo aponta o estudo, além das falhas de projetos individuais de PFIs, o governo do Reino Unido também se deparou com dois de seus maiores fornecedores - Carillion e Interserve - entrando em liquidação e administração, respectivamente.

A pesquisa de Mauro et al. (2021) “*New Public Management between reality and illusion: Analysing the validity of performance-based budgeting*”, publicado na *The British Accounting Review*, é um estudo de caso em um ministério italiano. Os autores adotaram uma abordagem qualitativa para compreender de forma aprofundada a prática em um único caso. Por meio da análise de entrevistas, documentos de políticas e relatórios governamentais a análise dos autores mostra que uma integração falha de comunicação, valores e objetivos entre os atores e uma análise ilusória de possibilidades factuais restringem a construção de causalidades, comprometendo assim a implementação bem-sucedida da reforma orçamentária baseada no desempenho.

A evidência empírica que apoia a pesquisa foi coletada no nível central do governo italiano. Esta localização fornece novas evidências devido às tentativas relativamente recentes da Itália de introduzir o PBB (em comparação com o mundo anglo-saxão). Portanto, o país enfrenta muitos dos desafios decorrentes da reforma e representa um terreno adequado para atingir o objetivo da pesquisa.

A pesquisa de Bates (2021) “*How an intermediary model manages the tension between low contractibility and probity when outsourcing human services*” adota a metodologia pós-positivista com raciocínio adutivo para descrever e inferir a melhor explicação dos dados empíricos, usando um método qualitativo de estudo de caso único. O contexto para este estudo, foi o Programa Rede de Saúde Primária

(PHN), financiado pelo Departamento de Saúde do Governo Australiano (DoH).

A organização do estudo de caso adotou a amostragem teórica proposital, identificando uma organização intermediária que contratava serviços humanos presenciais, cujo tamanho e duração foram considerados suficientes e que parecia estar funcionando bem. O contexto deste estudo foi o Programa *Primary Health Network (PHN)*, financiado pelo Departamento de Saúde do Governo Australiano (DoH). O programa foi estabelecido em 1º de julho de 2015 e financia 31 PHNs para, entre outras coisas, comissionar serviços de saúde primária (incluindo saúde mental, tratamento de álcool e outras drogas, triagem de saúde e serviços de coordenação de cuidados) em nome do DoH para áreas geográficas distintas (UNSW et al., 2018). O Programa PHN foi submetido a uma avaliação independente que relatou progressos positivos na implementação do modelo (UNSW et al., 2018). Desde então, o programa foi expandido para financiar serviços adicionais, sugerindo que há confiança no modelo.

Dado o número de serviços gerenciados ($n > 120$), um projeto dentro do caso foi usado para examinar três serviços que foram considerados pelo CasePHN como tendo sido bem gerenciados durante o processo de contratação. Publicado no *Australian Journal of Public Administration*, o estudo iniciou em 2019 quando o Programa PHN estava em funcionamento há 3 anos e meio. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UTS.

A pesquisa de Nederhand et al. (2022) utilizou a metodologia Q, uma abordagem participativa para identificar os pontos de vista dos indivíduos é tipicamente realizada em pequenas amostras. A maioria dos estudos usa amostras entre 25 e 40 entrevistados, o que é suficiente para estabelecer vários pontos de vista compartilhados em torno de um tópico. O estudo foi publicado no *Public Management Review* e teve como objetivo os políticos eleitos do conselho de municípios holandeses.

A metodologia Q é usada para estudos sistemáticos de pontos de vista subjetivos de indivíduos com sentimentos, opiniões ou crenças (BROWN, 1980; WATTS et al., 2012). Ao usar a metodologia Q é possível desenvolver um conjunto de declarações com base nas três perspectivas identificadas na seção teórica e administrar essas declarações em ordem aleatória aos políticos para explorar se e como essas perspectivas operam na prática.

Sintetizando, a metodologia Q apresenta uma série de declarações representativas do debate sobre uma questão aos respondentes, que são solicitados a classificar as declarações em uma distribuição de preferência (uma classificação Q). A partir de suas distribuições individuais, fatores estatisticamente significativos são derivados e interpretados. Os fatores distinguem grupos de participantes que classificam as declarações de maneira mais ou menos semelhante (MCKEOWN et al., 2013; WATTS et al., 2012).

Desta forma, o método mapeia sistematicamente as percepções – incluindo quais elementos das percepções são compartilhados ou únicos. O uso de uma ferramenta estatística em combinação com uma abordagem passo a passo bem desenvolvida torna o método explícito e replicável. Nesse estudo, os autores tomaram o discurso acadêmico por eles delineado como ponto de partida para o desenvolvimento de declarações (exemplos dessa abordagem incluem JEFFARES et al., 2011; NEDERHAND et al., 2019; STEVENS et al., 2020). O discurso acadêmico permitiu relacionar sistematicamente os resultados empíricos com os

debates teóricos existentes sobre a legitimidade da participação pública.

O estudo de Barbeta (2022) “Fantasmas do YouTube: regras e convenções na terceirização de criação de conteúdo do YouTube japonês” foi publicado no *Political Science - Public Administration*. A primeira pergunta de pesquisa examinou quais normas e convenções regem a terceirização de conteúdo no YouTube no Japão. A segunda questão visou esclarecer a interpretação que os *ghostubers* fazem dessas normas.

A pesquisa utilizou entrevistas em profundidade com 05 influenciadores, criadores, gerentes de canal, empreendedores e associações que trabalham no espaço do YouTube no Japão, caracteriza-se como etnografia multisituada ampla sobre a profissionalização da produção de conteúdo do YouTube e utiliza observação participante entre junho de 2019 e novembro de 2021. Compreende a produção de mais de 200 vídeos para canais do YouTube executados por pessoas físicas ou jurídicas, entrevistas em profundidade com influenciadores, criadores, gerentes de canal, empreendedores e associações que trabalham no espaço do YouTube no Japão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento realizado em artigos científicos versando sobre a terceirização na gestão pública publicados nas principais plataformas/indexadores nos anos 2017-2021 teve como objetivo coletar informações sobre os métodos qualitativos mais utilizados, sendo a revisão da literatura e as entrevistas os métodos de coleta de dados mais presentes nos artigos pesquisados.

Em temas específicos acerca de compras públicas, custos e terceirização observou-se a prevalência de estudos de revisão de literatura acadêmica e profissional em suas diversas abordagens em bancos de teses e dissertações da Capes e nos periódicos Scielo.

Estudos que utilizam o método da pesquisa bibliográfica como estudo teórico o definem não apenas como repetição do que já foi escrito sobre determinado assunto, mas como meio de exame de determinado tema sob novo enfoque ou abordagem que chegam a novas conclusões.

Observou-se também que estudos de casos múltiplos qualitativo e quantitativo em que os autores utilizam análise de contratos e outros documentos, relatórios e entrevistas, um tipo de pesquisa que tem como benefício as duas modalidades de análise.

Entre os achados durante a pesquisa observou-se o uso da etnografia como estratégia metodológica pelas possibilidades que o método proporciona, visto que pode se utilizar de várias técnicas de acordo com as circunstâncias de cada estudo. Entre os procedimentos e instrumentos podem ser utilizados: observação, diário de campo, análise de documentos, entrevistas, pesquisa online, registros de situações vivenciadas anteriormente ao processo de pesquisa.

Observou-se estudos cujos dados primários foram obtidos por meio de entrevistas individuais semiestruturadas com roteiros contemplando perguntas abertas e fechadas e dados analisados por meio da técnica de análise de conteúdo.

A entrevista aparece também como instrumento de coleta de dados em estudos quali-quantitativos para avaliar serviços de terceiros utilizando como medida de qualidade uma escala Likert de cinco pontos,

variando de 'ruim' a 'excelente'.

Outros pesquisadores utilizam entrevistas com grupos familiares de terceirizados, do que se deduz ser uma pesquisa qualitativa e outros ainda combinam revisão de literatura ou pesquisa bibliográfica interdisciplinar sobre o papel da contratação pública em bases de dados.

Outro estudo usou amostragem seletiva, técnica qualitativa de entrevista em profundidade e discussão em pequenos grupos amostrais com 20 informantes com pelo menos cinco anos de experiência direta nas áreas de terceirização.

Pesquisa realizada com diretores financeiros e especialistas em 42 hospitais públicos usou a técnica da amostragem intencional usando bola de neve. As entrevistas foram gravadas digitalmente e transcritas na íntegra. Os dados foram analisados com base no método indutivo-dedutivo usando o software MAXQDA-10.

O estudo de caso de Akkermans et al. (2019) caracteriza-se com pesquisa de observação não participante e abordagem de ciência do design. É um processo que pode ser descrito nos termos das quatro fases propostas por Holmström et al., (2009) e abordagens de pesquisa de caso e DSR (*Design Science Research*) em que o pesquisador está ativamente engajado no problema de campo, enquanto na pesquisa de caso, o pesquisador é um observador.

Em revisão bibliográfica, o estudo qualitativo publicado no *Strategic Change* apura como os governos estão implementando reformas baseadas no mercado para melhorar a quantidade e a qualidade de prestação de serviços públicos.

Autores adotaram, também, a abordagem qualitativa para compreender de forma aprofundada a prática em um único caso, por meio de análise de entrevistas, documentos de políticas e relatórios governamentais.

Usando o método qualitativo estudo de caso único, o pesquisador adota a metodologia pós-positivista com raciocínio adutivo para descrever e inferir a melhor explicação dos dados empíricos. A organização do estudo de caso adotou a amostragem teórica proposital, identificando uma organização intermediária que contratava serviços humanos presenciais, cujo tamanho e duração foram considerados suficientes e que parecia estar funcionando bem.

Observou-se também a utilização da metodologia Q usada para estudos sistemáticos de pontos de vista subjetivos de indivíduos com sentimentos, opiniões ou crenças, método que permite desenvolver um conjunto de declarações com base em perspectivas identificadas na seção teórica e administrar essas declarações em ordem aleatória para explorar se e como essas perspectivas operam na prática.

Concluindo, observou-se que nos artigos pesquisados há predominância da revisão da literatura para tratar do assunto, e que a entrevista, com roteiro semiestruturado e suas várias aplicações é o método prevalente de coleta de dados. Destaca-se que a etnografia também se fez presente nos artigos pesquisados, bem como a observação não participante, os relatos coletivos (*focus group*) e o estudo de caso combinado. A técnica de análise de conteúdo se apresentou como tendo maior frequência..

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, J. I.; SZNELWAR, L. I.; SILVINO, A.; SARMET, M.; PINHO, D.. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Blucher, 2009.

AKKERMANS, H.; VAN OPPEN, W.; WYNSTRA, F.; VOSS, C.. Contracting outsourced services with collaborative key performance indicators. **Journal of Operations Management**, v.65, n.1, p.22-47, 2019.

ALKARAAN, F.; FLOYD, D.. Rethinking of the UK strategic public decision: Outsourcing, accountability, and governance perspectives. **Strategic Change**, v.29, n.6, p.625-632, 2020.

AVRICHIR, A. S.. Uma análise de incentivos contratuais em arranjos de parceria de atendimento ao cidadão. **Revista De Administração Pública**, v.52, n.6, p.1214-1236, 2018.

BARBETTA, T.. Ghosts of youtube: rules and conventions in japanese youtube content creation outsourcing. **Policy & Internet**, v.14, n.6, p.633-650, 2022.

BASTOS, J. A.. **Servidores, funcionários, terceirizados e empregados: a babel dos vínculos, cotidiano de trabalho e vivências dos trabalhadores em um serviço público**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

BATES, S.. How an intermediary model manages the tension between low contractibility and probity when outsourcing human services. **Australian Journal of Public Administration**, v.81, p.589-610, 2022.

BILAN, Y.; NITSENKO, V.; USHKARENKO, I.; CHMUT, A.; SHARAPA, O.. Outsourcing in international economic relations. **Montenegrin Journal of Economics**, v.13, n.3, p.175-185, 2017.

BOCCATO, V. R. C.. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v.18, n.3, p.265-274, 2006.

BROWN, S. R.. **Political subjectivity: applications of Q methodology in political science**. New Haven: 1980.

CARRIERI, A. P.; CORREIA, G. F. A.. Estudos organizacionais no Brasil: construindo acesso ou replicando exclusão?. **Revista de Administração de Empresas**, v.60, n.1, p.59-63, 2020.

CARTER, D. P.. Service diversification and service quality differences in the third-party administration of US organic regulations. **Public Management Review**, v.19, n.6, p.802-819, 2017.

DEXTER, L. A.. **Elite and specialized interviewing**. Evanston: Northwestern University Press, 1970.

DIAS, L. N. S.; AQUINO, A. C. B.; SILVA, P. B.; ALBUQUERQUE, F. S.. Terceirização de portais de transparência fiscal em prefeituras municipais. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v.14, e164383, 2020.

DRUCK, G.; OLIVEIRA, I. F.. The conceptual debate on outsourcing: an interdisciplinary approach. **Caderno CRH**, v.34, 2021.

DUROSE, C.; VAN HULST, M.; JEFFARES, S.; ESCOBAR, O.; AGGER, A.; DE GRAAF, L.. Five ways to make a difference: perceptions of practitioners working in urban neighborhoods. **Public Administration Review**, v.76, n.4, p.576-586, 2016.

FERREIRA, M. C.. A ergonomia da atividade se interessa pela qualidade de vida no trabalho?: reflexões empíricas e teóricas. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v.11, n.1, p.83-99, 2008.

FONSECA, J. J. S.. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G.. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Revisão Sistemática**, v.23, n.1, p.183-184, 2014.

GARCIA, A. S.; PEREIRA, J. R.; ALCÂNTARA, V. DE C.; CRUZ, E. S. T.; MACHADO, L. K. C.. Produção científica sobre esfera pública: um estudo bibliométrico em múltiplas áreas do conhecimento (1970-2015). In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 19. **Anais**. São Paulo: USP, 2016. p.1-17

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANDIA, J.; MEEHAN, J.. Public procurement as a policy tool: using procurement to reach desired outcomes in society. **International Journal of Public Sector Management**, 2017.

GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERQUELEN, A.. **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

HAUSA, F.; DARNALL, N.; BRETSCHNEIDER, S.. social public purchasing: addressing a critical void in public purchasing research. **Public Administration Review**, v.82, n.5, p.818-834, 2021.

HOLMSTRÖM, J.; KETOKIVI, M.; HAMERI, A.-P.. Bridging practice and theory: a design science approach. **Decision Sciences**, v.40, n.1, p.65-87, 2009.

JEFFARES, S.; CHRIS, S.. democratic subjectivities in network governance: a Q methodology study of english and dutch public managers. **Public Administration**, v.89, p.1253-1273, 2011.

JORDAHL, H.. Perspectives on public sector outsourcing: quasi-markets and prices. **CESifo Economic Studies**, v.65, n.4, p.343-348, 2019.

KAIPIA, R.; HOLMSTRÖM, J.; SMÅROS, J.; RAJALA, R.. Information sharing for sales and operations planning: Contextualized solutions and mechanisms. **Journal of Operations Management**, v.52, p.15-29, 2017.

LEECH, B. L.. Asking questions: techniques for semistructured interviews. **Political Science and Politics**, v.35, n.4, p.665-668, 2002.

DIAS, L. N. S.; AQUINO, A. C. B.; SILVA, P. B.; ALBUQUERQUE, F. S.. Terceirização de portais de transparência fiscal em

prefeituras municipais. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v.14, e164383, 2020.

MAGNANI, J. G. C.. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.49, n.17, p.11-29, 2002.

MALHOTRA, N.. **Pesquisa de marketing**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAMEDE, A. L. F.; RESENDE, A. A.. Análise da terceirização da manutenção sob a ótica dos custos e impactos econômicos: revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v.7, n.2, p.155-168, 2021.

MARTINS, J. S.. **A aparição do demônio na fábrica**: origens sociais do Eu dividido no subúrbio operário. São Paulo: Ed34, 2008.

MCKEOWN, B.; THOMAS, D.. **Q methodology**. 2 ed. Newbury Park: Sage, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARQUES, R. S.. A terceirização e o novo requisito da capacidade econômica da empresa prestadora. **Rev. Trib. Reg. Trab. 3ª Reg.**, Belo Horizonte, v.65, n.99, p.123-137, 2019.

MAURO, S. G.; CINQUINI, L.; PIANEZZI, D.. New Public Management between reality and illusion: Analysing the validity of performance-based budgeting. **The British Accounting Review**, v.53, n.6, e100825, 2021.

MORI, A.. The impact of public services outsourcing on work and employment conditions in different national regimes. **European Journal of Industrial Relations**, v.23, n.4, p.347-364, 2017.

NEDERHAND, J.; KLIJN, E. H.; VAN DER STEEN, M.. The governance of self-organization: which governance strategy do policy officials and citizens prefer?. **Policy Sci**, v.52, p.233-253, 2019.

NEDERHAND, J.; MOLENVELD, A.. Q methodology in public administration: state of the art. In: Peters, G.. **Oxford Research Encyclopedia of Politics**. New York: Oxford University Press, 2020.

NEDERHAND, J.; EDELENBOS, J.. Legitimate public participation: a Q methodology on the views of politicians. **Public Administration Review**, p.1-15, 2022.

OLIVEIRA, A. L. A.. **Superexploração da força de trabalho, capitalismo dependente e agronegócio**: um estudo da terceirização a partir da empresa Suzano Papel e Celulose em Três Lagoas/MS. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.8.2021.tde-30112021-213540>

PAULA, A. H.. **Terceirização e realocação em instituição pública de ensino**: estudo de caso das nutricionistas. Tese (Doutorado em Economia Doméstica) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2019.

PINTO, C. F.; SERRA, F. R.; FERREIRA, M. P.. A bibliometric study on culture research in international business. **Brazilian Administration Review**, v.11, n.3, p.340-363, 2014.

PRADO, J. W.; ALCÂNTARA, V. C.; CARVALHO, F. M.; VIEIRA, K. C.; MACHADO, L. K. C.; TONELLI, D. F.. Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968-2014). **Scientometrics**, v.106, n.3, p.1007-1029, 2016.

RAEISSI, P.; SOKHANVAR, M.; KAKEMAM, E.. Outsourcing in Iranian hospitals: findings from a qualitative study. **The International Journal of Health Planning and Management**, v.33, n.4, e1250-e1261, 2018.

RUIZ, J. Á.. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, N. M. L.; ANDRADE, D. M.; LIMA, J. B.. Valores públicos e contratação de serviços terceirizados: desafios no setor público. **Administração Pública e Gestão Social**, v.11, n.3, p.1-18, 2019.

SEGURA-MUÑOZ, S. I.; TAKAYANAGUI, Â. M. M.; SANTOS, C. B.; SANCHEZ-SWEATMAN, O.. **Revisão sistemática de literatura e metanálise**: noções básicas sobre seu desenho, interpretação e aplicação na área da saúde. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, 2002.

SIMENSATO, B. I.. Análise comparativa entre as metodologias de pesquisa científica e as metodologias da ação ergonômica a partir de um constructo teórico. **Ação Ergonômica**, São Paulo, v.8, n.1, p.33-47, 2013.

SINGULANO, Y. L.; CASTELARI, M. C. F.; EMMENDOERFER, M. L.. Terceirização de serviços públicos: reflexões de um metaestudo. **Revista Direito e Práxis**, v.13, n.2, p.1041-1073, 2022.

SOMJAI, S.. Advantages and disadvantages of outsourcing. **The Business and Management Review**, v.9, n.1, p.157-160, 2017.

STEVENS, V.; KLIJN, E. H.; WARSEN, R.. Branding As A Public Governance Strategy: A Q-Method analysis on how companies react to place branding strategies. **Public Administration Review**, v.81, n.4, p.752-762, 2020.

THOMANN, E.; MAGGETTI, M.. Designing research with qualitative comparative analysis (QCA) approaches, challenges, and tools. **Sociological Methods & Research**, p.1-31, 2017.

TUMMERS, L. G.; BEKKERS, V.; VINK, E.; MUSCHENO, M.. Coping during public service delivery: a conceptualization and systematic review of the literature. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v.25, n.1, p.1099-1126, 2015.

TUMMERS, L. L. G.; KARSTEN, N.. Reflecting on the role of literature in qualitative public administration research: learning from grounded theory. **Administration & Society**, v.44, n.1, p.64-86, 2012.

UNSW. **Evaluation of the primary health networks program final report**. 2018.

VAN AKEN, J.; CHANDRASEKARAN, A.; HALMAN, J..
Conducting and publishing design science research:
Inaugural essay of the design science department of the
journal of operations management. **Journal of Operations
Management**, v.47-48, p.1-8, 2016.

WATTS, S.; PAUL, S.. **Doing Q methodological research:**
theory, method, and interpretation. London: Sage, 2012.

YIN, R. K.. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2 ed.
Porto Alegre: Bookman, 2001.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.